

30-abr-22

## Objetivos e Política de Investimento

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes que assumam uma perspetiva de valorização das suas poupanças a longo prazo. O Fundo adequa-se a investidores com tolerância ao risco e que desejem ter uma maior diversificação dos seus investimentos numa ótica de valorização do seu capital a longo prazo.

### Detalhe por Classe de Ativo

	Benchmark	Alocação Central	Limites		Carteira Atual
			Min	Max	
Ações	Euro Stoxx	55%	25%	85%	57,2%
Taxa Fixa	BB EuroAgg Gov.	35%	15%	55%	28,3%
Taxa Variável	Euribor 6 meses	5%	0%	13%	3,6%
Alternativos e Imob	Euribor 6 meses + 1%	5%	0%	10%	4,1%
Liquidez	Euribor 6 meses	0%	0%	10%	6,7%

### Rendibilidade

Prazo	Fundo (Líquida)	Fundo (Bruta)	Benchmark	Relativa (Bruta)
YTD	-9,63%	-9,29%	-8,87%	-0,47%
Último ano	-5,56%	-4,44%	-3,81%	-0,66%
Últimos 3 anos	2,37%	3,59%	3,01%	0,56%
Últimos 5 anos	2,00%	3,19%	2,80%	0,38%
Últimos 10 anos	4,48%	5,68%	5,69%	-0,01%
Desde Jun 2002	3,47%	4,65%	4,42%	0,22%

(taxas anualizadas para períodos superiores a um ano)

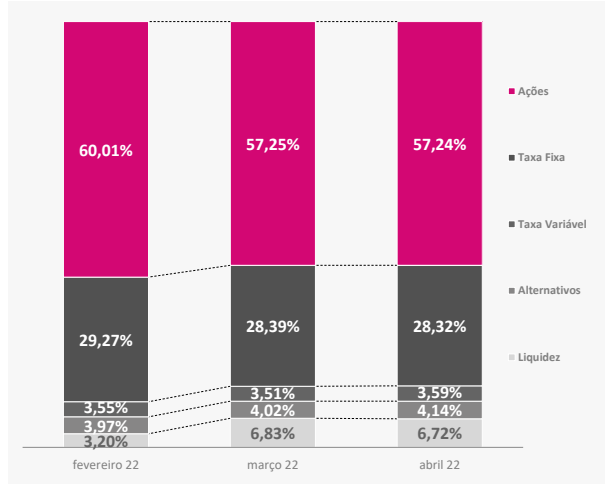
### Evolução do Valor da Unidade de Participação



### Informação sobre o Fundo

Classe de Risco	1	2	3	4	5	6	7
Data de início do Fundo	26-fev-92						
Valor Global do Fundo	86.311.506 €						
N.º de Unidades de Participação	6.831.594,46						
Valor de Unidade de Participação	12,6342 €						
Volatilidade (5 anos)	10,03%						

### Evolução Mensal da Carteira (%)



### Comentário de Mercado

A economia europeia manteve a tendência de crescimento moderado, refletindo a aceleração dos serviços e o abrandamento da indústria.

O indicador preliminar S&P Global Eurozone Composite PMI registou uma variação positiva de 54,9 para 55,8 justificada pela forte recuperação do turismo, das viagens e da área de entretenimento. No relatório é referido um abrandamento da indústria causado pela subida dos custos da energia e das matérias-primas e por alguns atrasos nas cadeias de abastecimento.

A taxa de inflação na zona Euro no mês de março voltou a registar novos máximos, subindo de 5,9% para 7,5% devido ao aumento dos preços da energia e dos combustíveis.

A presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, expressou nas últimas semanas a vontade de iniciar o processo de subida da taxa diretora já durante o verão.

Nos Estados Unidos o dinamismo económico continuou a surpreender pela sua resiliência face ao aumento da inflação e à diminuição da confiança do consumidor. O indicador preliminar do S&P Global US Composite PMI desceu de 57,7 para 55,1, devido à desaceleração dos serviços com o aumento dos custos, escassez de trabalhadores e uma redução das vendas. A indústria em sentido contrário acelerou com o aumento da produção, das encomendas e com o maior aumento das exportações dos últimos 12 meses.

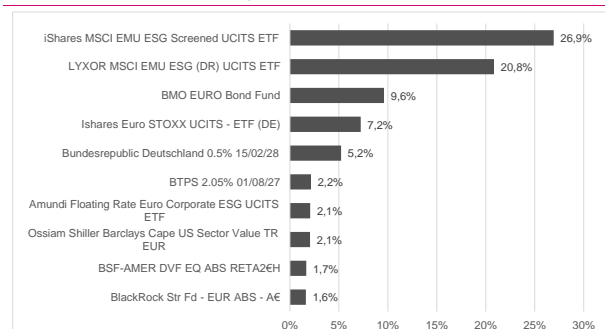
A Reserva Federal Norte-Americana (FED), através do seu presidente, Jerome Powell, veio sinalizar que na próxima reunião em maio poderá aumentar a taxa de desconto em 0,5% para conter a inflação que atingiu 8,5% no mês de março.

Os principais índices acionistas apresentaram no final do mês um desempenho negativo, os índices Nasdaq100 e S&P500 desceram 13,4% e 8,8%, respetivamente, e o índice Eurostoxx50 desceu 2,5%.

No mercado de obrigações, as yields da dívida governamental alemã subiram 35 pontos base no prazo dos 10 anos, uma variação significativa, terminando o mês com uma yield de 0,90%. As obrigações com maturidade a 10 anos do governo norte-americano subiram 48 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 2,82%.

O euro desvalorizou face ao dólar, terminando o mês com a cotação de €1,05 representando uma variação de -4,7%.

### Principais Títulos na Carteira



### Rendibilidades Históricas

- (i) Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo;
- (ii) A classe de risco indicada, é calculada anualmente, com referência a 31 de dezembro de cada ano, não é garantida e pode variar ao longo do tempo;
- (iii) A classe de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco;
- (iv) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro.

### Outras Informações

O Fundo encontra-se sujeito à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), onde se encontra registado com o n.º 202.

O Regulamento de Gestão encontra-se disponível em [www.ageaspensoes.pt](http://www.ageaspensoes.pt).

**Entidade Gestora** -Ageas - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 503455229. CRC Lisboa. Capital Social 1.200.000 Euros. Registo ASF 3820. [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)

Pessoa coletiva n.º 503 455 229, matriculada sob esse número na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o capital social de € 1.200.000,00.

**Depositário:** Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, no Porto.

**Auditor:** PricewaterhouseCoopers & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.